

**ATA DA 369ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E
URBANISMO DA FAUFBA, REALIZADA
REMOTAMENTE EM 16/07/2020.**

1 Ao décimo sexto dia, do mês de julho, do ano de dois mil e vinte, às 9:00h, remotamente por
2 meio do sistema de Conferência Web via Mconf da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP),
3 reuniu-se extraordinariamente o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e
4 Urbanismo, sob a presidência do Coordenador Professor Rodrigo Espinha Baeta. Presentes os
5 professores: Ana Fernandes, Antonio Heliodorio Lima Sampaio, Any Brito Leal Ivo (Vice
6 Coordenadora), Felipe Tavares da Silva, José Carlos Huapaya Espinoza, Juliana Cardoso Nery,
7 Luiz Antonio Fernandes Cardoso, Marcio Cotrim Cunha, Nivaldo Vieira de Andrade Junior,
8 Rodrigo Espinha Baeta (Coordenador) e Rosana Muñoz. Também estavam presentes os
9 representantes estudantis: Sonia Mendes Reis Nascimento Silva e Vilma Patrícia Santana Silva.
10 Registrou-se a presença da administradora do programa, Leilane Alves de Argôlo Santos.
11 Verificado o quórum mínimo, foi dado início à reunião extraordinária. **Item 1: Homologação de**
12 **Banca de Defesa. Tese: Daniel Juracy Mellado Paz**, na data de 31 de julho de 2020, às
13 09:00h, com tese intitulada *Beira do Mar, Lugar Comum: os primórdios do lazer e bem-estar à*
14 *beira-mar da cidade do Salvador – séc. XIX*, sob orientação do Professor Luís Antônio
15 Fernandes Cardosos (PPGAU/UFBA) e banca composta pelo orientador e os Professores Márcia
16 Genésia de Sant'anna – Coorientadora (PPG-AU/UFBA), José Carlos Huapaya Espinoza –
17 membro interno (PPGAU/UFBA), Alejandra Hernandez Muñoz – membro externo (EBA/UFBA),
18 Gina Veiga Pinheiro Marocci – membro externo (IFBA) e José Simões de Belmont Pessoa –
19 membro externo (PPGAU-UFF). **Votação: aprovado por unanimidade. Item 2: Processo**
20 **Seletivo 2021.** A Professora Any Brito Ivo, como Coordenadora da Comissão de Revisão do
21 Processo Seletivo, apresentou a proposta da comissão. Propôs a divulgação da classificação, ao
22 invés de ser feita de forma única o que dificulta o processo de bolsas, ser feita por área de
23 concentração observando a proporção de vagas que já foi adotado no ano passado, não tendo a
24 possibilidade de mudança de área de uma candidatura e o resultado final adotando a média
25 ponderada. O que significa que o primeiro lugar, a maior nota de conservação e restauro
26 passaria a ser um referencial da nota 10 e as outras rotas recalculadas funções dessa primeira
27 nota e da mesma forma urbanismo. Sanando possíveis distorções entre os resultados das duas
28 áreas de concentração. A segunda proposta, em relação ao barema, foi: ao invés de privilegiar a
29 experiência profissional que tinha um peso 20, sugeriu rever a pontuação que ficaria assim o
30 percentual de distribuição da nota: para o mestrado formação 30%, títulos científicos 30%,
31 experiência didática 30%, experiência profissional 10%. Para o doutorado formação 20%, títulos
32 acadêmicos 35%, experiência didática 35%, experiência profissional 10%. Ainda seguindo

**ATA DA 369ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E
URBANISMO DA FAUFBA, REALIZADA
REMOTAMENTE EM 16/07/2020.**

33 sugestões de revisão do ano passado, considerando que muitos candidatos são recém-formados
34 o peso para a nota final também foi revisto sendo atribuído para o mestrado projeto 30%,
35 entrevista 40%, títulos 30%. Para o doutorado projeto 40%, entrevista 30%, títulos 30%. Quando
36 a quarta nota que havia no ano passado - proficiência de língua - foi retirada da pontuação de
37 títulos da nota final por causar distorções no resultado final do processo e será incorporada na
38 prova de títulos no quesito formação, pontuando a conclusão em línguas com a validade
39 estipulada no certificado. Outros pontos incluídos foram: monitoria, pesquisa e extensão sem
40 bolsa, intercâmbio para instituições estrangeiras por 4 meses por instituição, disciplinas cursadas
41 em outros programas de pós-graduação e aprovação para professor em seleção simplificada.
42 Mantém-se a proporcionalidade das áreas pelo volume de candidaturas a cada área. A avaliação
43 da pertinência do tema-área, de acordo com a carta de aceite do orientador, que será
44 equivalente a 10% da nota de projeto. Sanar rigidez no tratamento dos documentos e em relação
45 a resposta aos recursos na hora da homologação das candidaturas. Será feita reunião com a
46 secretaria para balizar o entendimento e tratamento em relação a fase de homologação dos
47 documentos. Quanto a identificação de projetos, foi feita apenas a conferência de capa pela
48 secretaria, sendo que havia identificação em outras partes do projeto. Será ressaltado no edital
49 que caso haja identificação em qualquer parte do projeto o candidato poderá ser desclassificado
50 ainda na fase de projeto. Foi frustrada a ideia de que todos os candidatos seriam julgados pela
51 mesma comissão, por impedimento na avaliação de candidato por membro da banca. Para fins
52 de posterior inscrição em bolsa será solicitado que seja enviado comprovantes de residência dos
53 03 (três) meses anteriores da inscrição. Sugere que não seja apenas divulgado os que foram
54 aprovados na etapa, mas que as notas sejam divulgadas e individualmente enviadas por e-mail
55 de cada candidato por só terem 02 (dois) dias de recurso. Sugestão de serem 10 (dez) páginas
56 para o texto do projeto não contabilizando capa, contra-capa e referências. Professor Nivaldo,
57 sobre proficiência em línguas de ao invés de cobrar no ingresso articular junto a UFBA
58 estratégias para oferta de cursos gratuitos ou no futuro exigir dos alunos que não tem
59 proficiência, cursem um curso de idioma. A representante estudantil Vilma disse concordar com
60 a fala de Professor Nivaldo e que esse incentivo comece desde a graduação. Dúvida sobre no
61 contexto da pandemia de como o aluno da UFBA poderá apresentar o certificado de proficiência
62 se o NUPEL não está funcionando. Professora Any disse que tentaram minimizar o máximo a
63 questão diluindo a pontuação sendo por língua e dentro da prova de títulos incorporada na
64 categoria formação, não sendo um fator decisivo na classificação. Professor Márcio ponderou

**ATA DA 369ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E
URBANISMO DA FAUFBA, REALIZADA
REMOTAMENTE EM 16/07/2020.**

65 que ao aceitar certificado de conclusão de curso de línguas, este não indica a validade como o
66 certificado de proficiência o faz. Professor Luiz Antonio (Lula) sobre a divulgação das notas como
67 subsídio para os candidatos interporem recursos, que mais que a nota o que era questionado,
68 era solicitado saber da argumentação utilizada na avaliação de cada etapa do processo e que
69 acredita que apenas a divulgação da nota não seja suficiente e sim ter o acesso às fichas de
70 avaliação. Professora Any respondeu que o mais importante para o recurso é o barema de cada
71 uma das notas e que fala no sentido de disponibilizar as notas dadas por cada avaliador em
72 cada etapa que é possível ser realizado o envio a partir de uma planilha de Excel com a mesma
73 ferramenta que é feito o certificado automático. Professora Ana Fernandes sugeriu definir
74 número de palavras como balizador para os projetos frente a comissão avaliadora. Professor
75 Rodrigo endossou que o critério por número de palavras é melhor do que o número de páginas
76 para os projetos. Sugeriu que a proporcionalidade para as áreas de concentração também
77 abrangesse as vagas para cotistas. Professor Márcio afirmou ser possível contar palavras em
78 documentos PDF e que concorda em ser feito a contagem de palavras. Professor Rodrigo
79 ponderou que tudo que era referente a conteúdo, a exemplo da contagem de palavras e da
80 identificação do projeto, na seleção do ano passado ficou como responsabilidade das comissões
81 por ser inviável para a secretaria fazer. Para ele a avaliação deveria ser feita pela comissão geral
82 de seleção ou pelas comissões das áreas de concentração. Sugeriu que se fosse para a
83 secretaria verificar identificação que fosse feito apenas na capa, questões que deverão ser
84 encaminhadas na condução do processo. A administradora Leilane comentou sobre a conduta
85 da secretaria ser sempre pautada no edital como lei do processo de seleção, da importância
86 deste estar bem detalhado para que por si só sane as possíveis dúvidas dos candidatos. Sobre o
87 comprovante de residência e documentos em gerais o parâmetro seguido é o aceito pela
88 SUPAC/UFBA. Sobre o envio de e-mails com notas individuais desconhece como isso é possível
89 de ser feito e que a secretaria está disponível para a partir de reunião com a comissão do
90 processo seletivo proceder aos ajustes necessários. Professor Nivaldo ponderou sobre o critério
91 de contagem de palavras que podia se utilizar uma formatação para o projeto pré-estabelecida
92 como é feito com algumas revistas científicas. Acredita que a identificação dos textos só as
93 comissões terão condições de avaliar. Professora Any afirmou o exposto por Professor Rodrigo
94 sobre se manter a proporcionalidade para as vagas destinadas às cotas para evitar distorções e
95 privilegiar a procura pelas áreas de concentração. Esclareceu questionamento de Rosana sobre
96 a utilização da média ponderada nos editais de bolsas. Pois no ano passado as notas da área de

**ATA DA 369ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E
URBANISMO DA FAUFBA, REALIZADA
REMOTAMENTE EM 16/07/2020.**

97 urbanismo destoaram em relação às notas de conservação e restauro. Com a utilização da
98 média ponderada a maior nota de cada área valerá 10 (dez) e as demais notas são recalculadas
99 em função desta. O que facilita o edital de bolsas, pois junto aos demais balizadores evita
100 empates na hora da destinação das vagas. Esclareceu sobre o envio da documentação que será
101 digital pela agilidade de envio, recebimento e acesso aos documentos. E que serão ofertadas as
102 condições de seleção, mas as condições de acesso e participação é de responsabilidade do
103 candidato como já ocorre no formato presencial. Professor Márcio complementou a questão de
104 entrega dos documentos de forma digital e falou sobre o SIGAA e sua experiência com o uso da
105 plataforma e disse que ocorre de forma muito organizada. Professora Ana Fernandes sobre o
106 aceite de 10% de variação das palavras, acredita ser melhor estar especificada no edital. Falou
107 sobre a quantidade de projetos a serem avaliados e a quantidade de professores nas comissões
108 avaliadoras de ter a maioria dos professores mais envolvidos e das comissões depois fazer a
109 condensação das avaliações. Professora Any ponderou que apesar de interessante na prática
110 dificulta a organização de horários para a realização da entrevista. Professor Rodrigo esclareceu
111 que são quatro comissões, doze professores envolvidos, com o intuito de sanar um problema de
112 interpretação entre avaliações mais rígidas e menos rígidas. Professor Nivaldo Andrade chamou
113 a atenção para a questão dos prazos e que inviabiliza a participação de grande quantidade de
114 professores envolvidos diante do tempo que se tem para cada etapa. Professor Rodrigo, pontuou
115 de se manter o processo seletivo separado do processo de bolsas, ainda que se utilize neste
116 último as notas do processo seletivo. Professora Any concordou desde que se mantenha a
117 classificação de separação pelas áreas, sem fazer uma classificação final geral. Professor
118 Rodrigo falou de se manter a classificação geral final não por nota, mas por posição na
119 classificação e deve-se atentar para que a vaga de cotista, caso ocorra alguma desistência a
120 vaga seja preenchida pelo próximo cotista da classificação e não por um candidato da ampla
121 concorrência. Chamou a atenção para que conste no texto do edital que a vagas destinadas a
122 cota também serão distribuídas proporcionalmente por área de concentração segundo a
123 demanda de inscrições nas áreas. Professora Any apresentou a proposta de calendário do



**ATA DA 369ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E
URBANISMO DA FAUFBA, REALIZADA
REMOTAMENTE EM 16/07/2020.**

124 processo seletivo. Professor Márcio fez considerações sobre o cenário de outros programas e
125 seus processos seletivos no presente ano, fazendo a leitura de que o PPG-AU não está atrasado
126 no processo seletivo. Professor Rodrigo fez considerações sobre os recursos nas fases e seus
127 prazos e falou sobre possível redução dos prazos em algumas fases para ganhar maior tempo
128 em outras fases, principalmente, nas inscrições. Professor Nivaldo, ponderou sobre o prazo para
129 a avaliação, em relação ao tempo de leitura de ser aumentado. Como encaminhamento, a
130 professora Any falou que a comissão irá enviar o edital até a próxima terça-feira, já com as
131 alterações discutidas e aprovadas incorporadas ao texto, para o colegiado fazer a apreciação
132 final. E então se chegar à versão final para divulgação. Destacou as seguintes deliberações:
133 manutenção da proporcionalidade das vagas inclusive para cotas, a adoção de 5.000 (cinco mil)
134 ou 5.500 (cinco mil e quinhentas) palavras, a revisão do calendário e o processo seletivo se dará
135 pela plataforma SIGAA/UFBA. Não havendo nada mais a tratar, o coordenador agradeceu a
136 presença de todos e deu por encerrada a reunião e, para constar, eu, Leilane Alves de Argôlo
137 Santos, lavrei a presente ata em cinco (05) páginas e cento e trinta e nove (139) linhas que, após
138 lida e discutida, será assinada, em um primeiro momento, apenas pelo Coordenador (por conta
139 da quarentena da Covid 19) e, ao retomarmos as atividades presenciais, por todos os presentes.



Professor Rodrigo Espinha Baeta
Professor da FAUFBA, do PPGAU UFBA e do MP-CECRE UFBA
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU UFBA)